



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Luis Carlos Heinze

PROJETO DE LEI DO SENADO Nº DE 2019
(Senador Luis Carlos Heinze)

Denomina “Ponte Paixão Cortês” a nova travessia sobre o Rio Guaíba, no município de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Passa a denominar-se “Ponte Paixão Cortês” os 7,3 quilômetros em obras de artes especiais que compreende a nova travessia sobre Rio Guaíba, no município de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Submeto à apreciação desta egrégia Casa Legislativa, o presente Projeto de Lei que dá denominação de “Ponte Paixão Cortês” ao complexo da nova travessia em construção sobre o Rio Guaíba no município de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul e que compreende os 7,3 quilômetros em obras de artes especiais - alargamento da ponte Saco da Alemoa, elevada e viadutos.





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Luís Carlos Heinze

Em uma justa homenagem a um dos maiores nomes do tradicionalismo gaúcho, o tradicionalista Paixão Cortês, que faleceu no dia 27 de agosto de 2018, o projeto que ora apresento me foi sugerido pelo militar Raul José Ferreira Dias, o Brigadeiro Dias.

Compositor, folclorista, radialista e pesquisador da cultura gaúcha João Carlos D'Ávila Paixão Cortês, nasceu em Santana do Livramento, na Fronteira Oeste gaúcha, em 12 de julho de 1927. Filho de pai agrônomo e mãe com dotes musicais, Paixão também formou-se em Agronomia na Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS – e foi funcionário da Secretaria de Estado da Agricultura, mas nunca negou a vocação para o trabalho com a música e as danças características da região onde viveu.

Ao longo das décadas de 1940 e 50, ao lado de Barbosa Lessa, seu grande parceiro, e do Grupo dos Oito, Paixão foi o mentor de uma série de solenidades que visavam a chamar a atenção para os símbolos socioculturais do gauchismo: a Chama Crioula - criada em 1947, como uma extensão da Chama da Semana da Pátria - o Desfile dos Cavalarianos, a Ronda Crioula - que, nos anos 1960, deu origem à Semana Farroupilha - e o primeiro Centro de Tradições Gaúchas – CTG - criado em 1948 com o nome de 35, por Côrtes, Lessa, Glauco Saraiva e Hélio José Moro.

Entre 1949 e 1952, Cortês catalogou mais de duas dezenas de danças praticadas no estado gaúcho, para fundar, no ano seguinte, o grupo de dança Os Tropeiros da Tradição. As pesquisas também deram origem, em 1956, ao Manual de Danças Gaúchas e ao LP Danças Gaúchas, em que a cantora Inezita Barroso gravou sua voz no que é considerado o primeiro registro em fonograma do resultado das pesquisas dos folcloristas.





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Luís Carlos Heinze

Em 1954, serviu de modelo para um dos principais símbolos do Rio Grande do Sul – a estátua do Laçador, assinado pelo escultor Antônio Caringi. Nela, estão representados o gaúcho e sua indumentária típica: tirador, laço, guaiaca, bombacha, lenço, camisa, botas e vincha na cabeça. Tombada como patrimônio histórico em 2001, a escultura está exposta no Sítio do Laçador – próximo ao aeroporto da capital gaúcha.

Paixão Côrtes também foi responsável pela abertura de mercado da ovinocultura no Rio Grande do Sul. Foi ele quem trouxe da Europa novos métodos e tecnologias de tosquia, desossa e gastronomia, além de incentivar o consumo de carne ovina.

Por tudo o que Paixão Cortês representa para a cultura tradicionalista gaúcha, homenageá-lo nessa grande obra que está sendo edificada em nosso estado é quase que uma obrigação. Espero, portanto, contar com o apoio dos eminentes Pares, para a aprovação deste projeto de lei.

Sala das Sessões, em de de 2019.

Senador LUIS CARLOS HEINZE

csc



SF/19031.69541-81